

PROF. DR. RAFAEL HOFMEISTER DE AGUIAR

Rafael Hofmeister de Aguiar nasceu no subúrbio de Taquara-RS, filho de dois operários, Airton e Vilga. Quase se dedicou ao sacerdócio, mas fez da docência seu sacerdócio, tendo sido professor da rede estadual do Rio Grande do Sul por 10 anos antes de ingressar no mestrado em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale (Novo Hamburgo -RS). Nesse período, ampliou o estudo, já iniciado na graduação em Letras pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), sobre Patativa do Assaré. Essa pesquisa de mestrado desembocou na tese sobre a tradição repentista luso-brasileira na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tudo isso, redundou no pós-doutorado em Filologia Galega pela Universidade de Vigo (Galiza/ Espanha). Desde de 2016, é professor e pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Rolante. Como pesquisador, é membro permanente da I Cátedra Internacional José Saramago, da Universidade de Vigo, além de ter estabelecido parceria acadêmica com Ria Lemaire (Universidade de Poitiers/ França) e o saudoso professor Gilmar de Carvalho (Universidade de Fortaleza). Já publicou artigos em importantes revistas do Brasil e Espanha, tendo sido autor em edições que contaram com grandes intelectuais, entre eles, Michel Maffesoli. Rafael Hofmeister de Aguiar segue morando no "subúrbio operário" de Taquara-RS.

A obra “REPERTÓRIO DA CANTORIA: OS GÊNEROS DO REPENTE DO NORDESTE BRASILEIRO” apresenta um belo, amplo e relevante trabalho de pesquisa sobre o repente nordestino, constituindo-se como um material próspero de consulta para realização de pesquisas sobre os gêneros do repente para quem quiser entender seu funcionamento e peculiaridades. Nesse sentido, a obra tem grande potencial de se tornar uma referência básica para estudos futuros sobre a temática.

O glossário está organizado da seguinte forma: primeiramente, há uma apresentação da obra feita por Valter Ribeiro, em seguida, temos o prefácio de Rodrigo Luchesi Tichy; uma introdução e um capítulo chamado "Os gêneros da cantoria de repente do Nordeste brasileiro", nos quais o autor explica as nuances do gênero repente; por fim, há o glossário de gêneros do repente, organizado da seguinte forma: definição, tipo de verso, tipo de estrofe, rima e um exemplo. Essa organização é altamente pedagógica, permite aos/às leitores/as o fácil manejo, consulta e aprendizagem dos gêneros do repente. Desejo que esta obra alcance o grande público dada a sua importância sociocultural e histórica.

Profa. Dra. Minéia Frezza
Professora do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Bento Gonçalves

ISBN 978-655950062-8
9 786559 500628

Repertório da cantoria: os gêneros do repente do Nordeste brasileiro ◈ Rafael Hofmeister de Aguiar

Rafael Hofmeister de Aguiar

Repertório da cantoria: os gêneros do repente do Nordeste brasileiro

Edição espanhola



De repente,
o Rafa no repertório da vida.

Eis que me vem às mãos o REPERTÓRIO DA CANTORIA: OS GÊNEROS DO REPENTE DO NORDESTE BRASILEIRO, publicação do meu amigo de muitos anos Rafael Hofmeister de Aguiar. Sobre a obra não ouso tecer comentários, leigo que sou. Sei das coisas do coração e da alma, das filigranas que moram nos sorrisos e da força que move os corpos, de abraços e efervescências, faíscas, vida, enfim. Sei do Rafa, menino movido pelas interrogações atreladas ao espírito adolescente, inquieto, carregado de frases de efeito - sendo que todas as frases produzem efeito em maior ou menor grau - mas, no caso dele, essas frases de efeito faziam de escudo, proteção contra este mundo que só tratava de julgar. Ele arrebatava a todos que o conheciam, com esta energia, esta ânsia em saber dos porquês, conquistando bem devagarinho um lugar ao sol. Persistente este menino, viu? Não tomou conhecimento dos “mas” e dos “será?” que tanto nos travam nesta jornada. Aventurou-se, então, no Curso de Letras, graduação esta, que lhe rendeu admiradores nas escolas onde lecionava com tamanho entusiasmo e paixão. Poderíamos pensar que “já estava de bom tamanho”, porém a sede do professor Rafael era enorme e, após beber da fonte, não se contentava em guardar para si a energia que o saber lhe propiciava. Transbordava conhecimento e o distribuía como quem dá o pão ao faminto, fazendo deste saber alimento. Aos 42 anos, o admirador do Punk Rock, dos poetas beatniks, de filósofos que “não seguiam a cartilha”, tornou-se Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Filologia Galega pela Universidade de Vigo, na Espanha. O Velho Mundo abraçava o “Rafa Punk” e nunca mais seria o mesmo. Vida longa Rafa, vida plena, Rafa, vida bela, meu caro!

Armando Severo – Poeta